



BOLETIM SOBRE DIREITOS HUMANOS



<https://multimedia.europarl.europa.eu>

www.cddmoz.org

Quinta - feira, 14 de Março de 2024 | Ano V, n.º 190 | Director: Prof. Adriano Nuvunga | Português

MULHER GRÁVIDA BRUTALMENTE ASSASSINADA NO MUNICÍPIO DE BOANE

Autoridades moçambicanas mantêm-se em silêncio perante situações recorrentes de violência e violação de Direitos Humanos no Município de Boane, deixando os munícipes abandonados à sua sorte.

- O Município de Boane tem sido no presente mês de Março palco de diversas situações de violação exacerbada de Direitos Humanos, tendo já sido verificados, entre várias situações, a violência sexual de uma menor e o assassinato de uma jovem ocorrido no bairro Gueguegue.



Recentemente, em mais uma manifestação de violência, verificou-se um assassinato de uma mulher.

Desta feita, trata-se de uma jovem gestante de 6 meses, identificada como Rosa, de 30 anos de idade. Esta foi assassinada na passada Segunda Feira (04.03.2024) no quintal da sua residência, no Bairro de Tchunissa, Município de Boane.

O corpo de Rosa apenas foi encontrado na Quinta Feira, ou seja, três dias depois do assassinato, depois de a família, preocupada com a falta de notícias da finada, ter decidido mandar a irmã mais nova para a residência da vítima para saber sobre o estado de saúde da mesma.

Chegada à residência, a irmã mais nova deparou-se com uma faca manchada de sangue, a casa ensanguentada e desarrumada com sinais de assalto e violência.

No seu relato à TV Miramar, conta: *“Entrei dentro da casa, vi uma faca coberta de sangue e vi que as coisas estavam espalhadas na casa, quando entrei no quarto dela vi que o quarto estava todo desarrumado e a Tv havia sido tirada da parede para a cama, quando vi tudo aquilo fiquei nervosa e a tremer e procurei ajuda para localizar a minha irmã.”*

Na busca pelo socorro, a irmã da vítima saiu à rua, tendo encontrado a amiga da finada e relatado a situação em que a casa se encontrava. Juntas decidiram entrar no quintal, tendo a amiga da finada visto o corpo estatelado no chão.

Os moradores do bairro mostram-se surpresos com a brutalidade e afirmam que a finada sempre foi uma jovem amável e de boa conduta e desconhecem por completo as razões que estiveram por detrás do assassinato.

O Centro para Democracia e Direitos Humanos – CDD – busca mais informações e contacto com a família para prestar assistência jurídica por forma a garantir que a justiça prevaleça.



Os moradores do bairro mostram-se surpresos com a brutalidade e afirmam que a finada sempre foi uma jovem amável e de boa conduta e desconhecem por completo as razões que estiveram por detrás do assassinato.



INFORMAÇÃO EDITORIAL:

Propriedade: CDD – Centro para Democracia e Direitos Humanos
Director: Prof. Adriano Nuvunga
Assistente do Programa: Ngandife Karina
Autor: CDD
Layout: CDD

Contacto:
Rua de Dar-Es-Salaam Nº 279, Bairro da Sommerschild, Cidade de Maputo.
Telefone: +258 21 085 797

CDD_moz
E-mail: info@cddmoz.org
Website: <http://www.cddmoz.org>

PARCEIROS DE FINANCIAMENTO

